

## CURSO DE DIREITO – BACHARELADO

---

### PROCESSO SELETIVO 2019/2

LÍNGUA PORTUGUESA /  
REDAÇÃO / LITERATURA /  
LÍNGUA ESTRANGEIRA /  
CONHECIMENTOS GERAIS

**NOME:** \_\_\_\_\_

**N.º DE INSCRIÇÃO:** \_\_\_\_\_

Porto Alegre, 8 de junho de 2019.

## Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **40 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para a redação encontram-se nas páginas **7 a 9**, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de tê-la zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **4h**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer depois de transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta, representadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (A, B, C, D, E) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

95	<input type="checkbox"/> A	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
96	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
97	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/>

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
  - a) O **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado**, sem amassá-lo ou dobrá-lo;
  - b) A **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado após as **18h** do dia **8/6/2019** no [site www.fmp.edu.br](http://www.fmp.edu.br).

### TEXTO 1

Uma dessas manhãs de que, talvez bizarramente, eu gosto: chegar ..... janela e não encontrar o mundo. Em lugar do parque com seus mil tons de verde e manchas de árvores floridas, apenas esse tule estendido, vagamente ondulante, com poucas sombras de um cinza muito claro. Só junto das janelas, o vulto escuro e recortado de duas árvores.

Roubaram o mundo também?

Quase sarcástica, penso: “Que alívio!”

Nada mais de inocentes mulheres, homens, crianças, bebês, esmagados por pequenos edifícios ilegais construídos por criminosos: todos sabiam que eram ilegais e compraram sua própria morte porque aflitos e desamparados buscadores de um lar, uma felicidade.

Nada mais de centenas de vidas perdidas em rompimento de barragens negligenciadas ou ..... de encostas onde ninguém poderia construir. Nada mais das loucuras ou cretinices de líderes por ..... planeta, nem uma venerada catedral quase milenar incendiada com a destruição de estruturas e imagens sem preço.

(Extraído de “Névoas”, de Lya Luft, publicado no jornal *Zero Hora* de 20 e 21 de abril de 2019, p.3.)

#### 1. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 1, na sequência em que aparecem:

- (A) a – deslisamentos – esse
- (B) à – deslizamentos – este
- (C) à – deslizamentos – esse
- (D) a – deslisamentos – este
- (E) à – deslisamentos – esse

#### 2. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I – A autora menciona uma série de tragédias, todas ocorridas no Brasil.
- II – A autora afirma não existirem mais pessoas honestas.
- III – A autora chega a afirmar que preferia não mais enxergar o mundo.

#### Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas II.
- (E) apenas III.

#### 3. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I – A palavra “sarcástica”, no terceiro parágrafo, está usada com o sentido de “irônica”.
- II – A palavra “negligenciadas”, na segunda linha do último parágrafo, tem o sentido de “descuidadas”.

III – Por “imagens sem preço”, na última linha, a autora quis informar que o preço dessas imagens era incalculável.

**Está(ão) correta(s):**

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I.
- (C) I, II e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas I e III.

**4. As palavras “floridas”, na terceira linha do primeiro parágrafo, “muito”, na quarta linha do primeiro parágrafo, e “vulto”, na quinta linha do primeiro parágrafo, são usadas, respectivamente, nas funções de:**

- (A) adjetivo, adjetivo e substantivo.
- (B) substantivo, substantivo e pronome.
- (C) substantivo, adjetivo e adjetivo.
- (D) adjetivo, advérbio e substantivo.
- (E) advérbio, adjetivo e advérbio.

**5. Assinale a opção cujas duas palavras contêm hiato:**

- (A) “ilegais”, na terceira linha do quarto parágrafo, e “construídos”, na segunda linha do quarto parágrafo.
- (B) “sabiam”, na segunda linha do quarto parágrafo, e “compraram”, na terceira linha do quarto parágrafo.
- (C) “poderia”, na segunda linha do quinto parágrafo, e “construir”, na segunda linha do quinto parágrafo.
- (D) “loucuras”, na terceira linha do quinto parágrafo, e “quase”, na quarta linha do quinto parágrafo.
- (E) “incendiada”, na quarta linha do quinto parágrafo, e “destruição”, na quarta linha do quinto parágrafo.

## TEXTO 2

As crianças passam menos de uma hora por dia brincando na rua. Em prisões de alta segurança, os presos podem ficar duas horas por dia na rua. Pessoas da minha geração e de gerações anteriores costumavam passar horas na rua brincando, correndo, inventando brincadeiras, formando times, mudando regras, subindo em árvores. Hoje em dia, as crianças estão passando menos tempo na rua do que os presos.

Ao ingressarem na Educação Infantil, as crianças já passaram o equivalente a um ano de suas vidas na Internet. Os efeitos psicológicos disso são frequentemente muito negativos e destrutivos, como o *ciberbullying*. O Facebook, por exemplo, faz as pessoas se sentirem mal ao ..... suas vidas com as vidas das outras. Isso tem levado à depressão, à insegurança, à automutilação e ao atual nível alarmante de suicídio entre jovens. Os pais devem reconhecer as potenciais características prejudiciais das redes sociais.

Sempre pensei no ensino como uma forma de arte. Grandes professores ..... sucesso ao ..... a imaginação dos estudantes. Também deve haver equilíbrio no currículo escolar. Para mim, Dança é tão importante quanto

Matemática. Em nossas vidas, as disciplinas interagem umas com as outras. Uma grande escola vê as conexões entre as disciplinas.

(Trechos extraídos de “Com a palavra”, entrevista realizada por Larissa Roso com o escritor e educador Ken Robinson, publicada no caderno DOC do jornal *Zero Hora* de 6 e 7 de abril de 2019, p.2-4.)

**6. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 2, na sequência em que aparecem:**

- (A) compararem – têm – excitar
- (B) compararem – tem – ecitar
- (C) comparar – tem – hesitar
- (D) comparar – tem – essitar
- (E) compararem – têm – exitar

**7. Atente para as afirmações a seguir relativamente ao texto 2:**

I – Cada um dos três parágrafos aborda tema sem qualquer conexão com os outros.

II – O foco dos três parágrafos é a educação em sentido amplo.

III – Segundo afirma Ken Robinson, está tudo errado na educação que se ministra hoje.

**Está(ão) de acordo com o texto:**

- (A) apenas II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas I e II.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas II e III.

**8. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 2:**

I – Conforme afirma Ken Robinson no primeiro parágrafo, o preso de hoje tem mais liberdade que as crianças.

II – Deduz-se da leitura do segundo parágrafo que as redes sociais podem ser causa de variados problemas de ordem psicológica.

III – Da leitura do terceiro parágrafo pode-se deduzir que todas as disciplinas do currículo escolar devem ter igual importância.

**Está(ão) de acordo com o texto:**

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas III.

**9. Considere as afirmativas a seguir relativas à sintaxe do texto 2:**

I – O termo “isso”, no quarto período do segundo parágrafo, tem função de sujeito.

II – O termo “as potenciais características prejudiciais das redes sociais”, no último período do segundo parágrafo, tem função de objeto indireto.

III – O termo “equilíbrio”, no terceiro período do último parágrafo, tem função de objeto direto.

**Está(ão) de acordo com o texto:**

- (A) apenas II e III.
- (B) apenas I.
- (C) I, II e III.
- (D) apenas II.
- (E) apenas I e III.

**10. Atente para as afirmativas a seguir relativas à pontuação do texto 2:**

I – A justificativa para o uso da primeira vírgula do primeiro parágrafo é a mesma da última vírgula do mesmo parágrafo.

II – A primeira vírgula do segundo parágrafo é usada para marcar o deslocamento de oração subordinada.

III – O uso de vírgula após “escola”, na última frase do último parágrafo, não caracterizaria erro.

**Está(ão) correta(s):**

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) I, II e III.
- (D) apenas I.
- (E) apenas III.

## **Prova de Redação**

### **PROPOSTA:**

É frequente flagrar grupos de pessoas reunidas em restaurantes, estádios de futebol e outros ambientes sociais e mesmo profissionais, cada um concentrado em seu aparelho de celular, sem levar em conta que colegas, amigos ou familiares estão em sua companhia. Essas são apenas algumas das situações em que o celular está interferindo na vida das pessoas.

Em texto dissertativo, faça uma reflexão sobre o assunto e apresente sua opinião a respeito da influência negativa que o celular pode exercer na vida pessoal, profissional e social das pessoas, utilizando para isso argumentos consistentes e claros.

### **INSTRUÇÕES:**

Atribua título à redação, que, além dele, deve ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas, usando o padrão culto da língua. Passe-a a limpo à caneta, em letra legível e sem rasuras.







## Prova de Literatura

### 11. Considere as seguintes afirmações sobre William Shakespeare e sua tragédia *Hamlet*.

- I. *Hamlet* é uma peça que ilustra bem a preferência de Shakespeare pelo teatro da dor, o *pathos*, como elemento de entendimento humano: daí por que o crítico Harold Bloom aponta para Shakespeare a invenção da precariedade humana.
- II. A metalinguagem, em *Hamlet*, surge através da representação de uma peça dentro da peça. Tal recurso permite ao príncipe obter convicção quanto ao crime de Cláudio e racionalizar a vingança.
- III. Bárbara Heliodora, estudiosa da obra de Shakespeare, pensa que “a tragédia apresenta um processo de conscientização de um indivíduo, tanto em relação a si mesmo quanto em relação ao universo em que existe, atingido por intermédio de uma vivência dolorosa que o compele à reavaliação e o conduz à morte”.
- IV. Em *Hamlet*, Shakespeare não apresenta variedades incultas da língua. Nesse sentido, destaca-se a fala dos coveiros do IV ato: a linguagem dos coveiros é transcrita de forma culta, que, na tradução, se configura na flexão dos verbos e na sintaxe.

#### Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas I, II e III.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) Todas estão corretas.

### 12. Leia o seguinte fragmento extraído do livro *Noite na taverna*, de Álvares de Azevedo.

- *Silêncio, moços! Acabai com essas cantilenas horríveis! Não vedes que as mulheres dormem ébrias, macilentas como defuntos? Não sentis que o sono da embriaguez pesa negro naquelas pálpebras onde a beleza sigilou\* os olhares da volúpia?*

AZEVEDO, Álvares de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 565. (Fragmento)  
\*Sigilou: selou.

#### Considere as seguintes afirmações sobre *Noite na taverna*.

- I. A cena de abertura das narrativas de *Noite na taverna* revela um cenário em que mulheres embriagadas dormem sobre as mesas e um grupo de rapazes dá início ao relato de suas aventuras amorosas.
- II. As histórias contadas, pelos personagens de *Noite na taverna*, não deixam dúvida sobre a lição final: o amor verdadeiro só é possível após a morte.
- III. Em *Noite na taverna* a idealização ultrarromântica se realiza de forma positiva, através da ingenuidade e leveza dos personagens.

**Quais estão corretas?**

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Todas estão corretas.

**13. Leia os seguintes fragmentos extraídos do poema *Tragédia no lar*, de Castro Alves.**

**Tragédia no lar**

*Leitor, se não tens desprezo  
De vir descer às senzalas,  
Trocar tapetes e salas  
Por um alcouce\* cruel,  
Vem comigo, mas ... cuidado ...  
Que o teu vestido bordado  
Não fique no chão manchado,  
No chão do imundo bordel.*

*Não venhas tu que achas triste  
Às vezes a própria festa.  
Tu, grande, que nunca ouviste  
Senão gemidos da orquestra  
Por que despertar tu'alma,  
Em sedas adormecida,  
Esta excrescência da vida  
Que ocultas com tanto esmero?  
[...]  
Não venham esses que negam  
A esmola ao leproso, ao pobre.  
A luva branca do nobre  
Oh! senhores, não mancheis...  
Os pés lá pisam em lama,  
Porém as fronteiras são puras  
Mas vós nas faces impuras  
Tendes lodo, e pus nos pés.*

ALVES, Castro. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 232 (Fragmento)

\*Alcouce: prostíbulo.

**Considere as seguintes afirmações sobre o poema.**

- I. O poeta revela a sua preocupação com a qualidade de vida da elite escravocrata, quando o eu lírico do poema adverte as moças para que tenham cuidado e não manchem os vestidos bordados no chão imundo da senzala.
- II. A intenção do poeta é demonstrar, através de seu poema, que há, na sociedade brasileira, uma sujeira profunda que precisa ser lavada, pois a “mancha da escravidão” contamina o tecido social.

- III. O poema sugere que, embora a elite escravocrata se mostre elegante nas festas e bailes que frequenta, não conseguirá se livrar da sujeira da alma causada pela exploração imperdoável de um povo.

**Quais estão corretas?**

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas I e II.  
(C) Apenas II e III.  
(D) Apenas I e III.  
(E) Todas estão corretas.

**14. Leia os seguintes fragmentos extraídos do conto *Teoria do medalhão*, de Machado de Assis.**

*Vinte e um anos, algumas apólices, um diploma, podes entrar no parlamento, na magistratura, na imprensa, na lavoura, na indústria, no comércio, nas letras ou nas artes. Há infinitas carreiras diante de ti. Vinte e um anos, meu rapaz, formam, apenas a primeira sílaba do nosso destino.*

[...]

*A vida, Janjão, é uma enorme loteria; os prêmios são poucos, os malogrados inúmeros, e com os suspiros de uma geração é que se amassam as esperanças de outra. Isso é a vida; não há planger, nem percalços, glórias e desdouros, e ir por diante.*

[...]

*Nenhum me parece mais útil e cabido que o medalhão. Ser medalhão foi o sonho da minha mocidade; faltaram-me, porém, as instruções de um pai, e acabo como vês, sem outra consolação e relevo moral, além das esperanças que deposito em ti.*

ASSIS, Machado de. *Papéis avulsos*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011. p. 99-100. (Fragmentos)

Vocabulário:

Malogrado: fracasso.

Planger: lastimar-se/chorar.

Desdouro: descrédito/desonra.

**Considere as seguintes afirmações sobre o conto *Teoria do medalhão*.**

- I. O conto *Teoria do medalhão* inicia com um diálogo entre um pai e seu filho Janjão, na noite em que este completa vinte e um anos. Após o jantar comemorativo dessa data, depois da saída do último convidado, o pai convoca o filho para uma conversa séria sobre o seu futuro profissional e sobre as infinitas possibilidades de carreiras para o rapaz.
- II. O pai esclarece ao filho que qualquer que seja a profissão de sua escolha, seu maior desejo é que este se faça grande e ilustre, acima da obscuridade comum.
- III. Ao depositar no filho as suas esperanças, o pai esclarece que, uma vez entrando na carreira de medalhão, a questão fundamental é ter todo o cuidado com as ideias, pois o melhor é não tê-las, ou escondê-las até a morte. Janjão, na concepção de seu pai, é um sujeito perfeito para tal ofício, pois é dotado da perfeita inópia mental.

**Quais estão corretas?**

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Todas estão corretas.

**15. Leia o seguinte fragmento extraído do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.**

Havia um ano a esta parte que se dedicava ao tupi-guarani. Todas as manhãs, [...] estudava o jargão caboclo com afinco e paixão. Na repartição, os pequenos empregados, amanuenses e escreventes, tendo notícia desse seu estudo do idioma tupiniquim, deram não se sabe por que em chamá-lo – Ubirajara. Certa vez, o escrevente Azevedo, ao assinar o ponto, distraído, sem reparar quem lhe estava às costas, disse em tom chocarreiro: “Você já viu que hoje o Ubirajara está tardando?”

[...] Sentindo que a alcunha lhe era dirigida, não perdeu a dignidade, não prorrompeu em doestos e insultos. Endireitou-se, consertou o seu *pince-nez*, levantou o dedo indicador no ar e respondeu:

– Senhor Azevedo, não seja leviano. Não queira levar ao ridículo aqueles que trabalham em silêncio, para a grandeza e a emancipação da Pátria.

BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo: L&PM. 1998. p. 20-21. (Fragmento)

Vocabulário:

Amanuense: funcionário público que cuidava da correspondência, copiava e registrava documentos.

Chocarreiro: zombeteiro.

Doestos: injúrias.

*Pince-nez*: modelo de óculos antigo.

**Considere as seguintes afirmações sobre o romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*.**

- I. O protagonista do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma* é um major que trabalha como subsecretário do Arsenal de Guerra. Sua cegueira, contudo, é o amor incestuoso que sente por sua sobrinha.
- II. O desmedido patriotismo de Policarpo Quaresma é ridicularizado por todos aqueles que são incapazes de perceber a pureza de seu idealismo.
- III. Através de Policarpo Quaresma, Lima Barreto tematiza o embate entre o real e o ideal, fazendo com que o leitor perceba, ao acompanhar os infortúnios da personagem, o que acontece com os idealistas em nossa sociedade.

**Quais estão corretas?**

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas I.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Todas estão corretas.

## 16. Leia o seguinte poema de Florbela Espanca.

Eu

*Eu sou a que no mundo anda perdida,  
Eu sou a que na vida não tem norte,  
Sou a irmã do Sonho, e desta sorte  
Sou a crucificada ... a dolorida ...*

*Sombra de névoa ténue e esvaecida,  
E que o destino amargo, triste e forte,  
Impele brutalmente para a morte!  
Alma de luto sempre incompreendida! ...*

*Sou aquela que passa e ninguém vê ...  
Sou a que chamam triste sem o ser ...  
Sou a que chora sem saber por quê ...*

*Sou talvez a visão que Alguém sonhou,  
Alguém que veio ao mundo pra me ver  
E que nunca na vida me encontrou!*

ESPANCA, Florbela. *Poemas de Florbela Espanca: edição comentada/Gabriela Silva*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2018. p.33

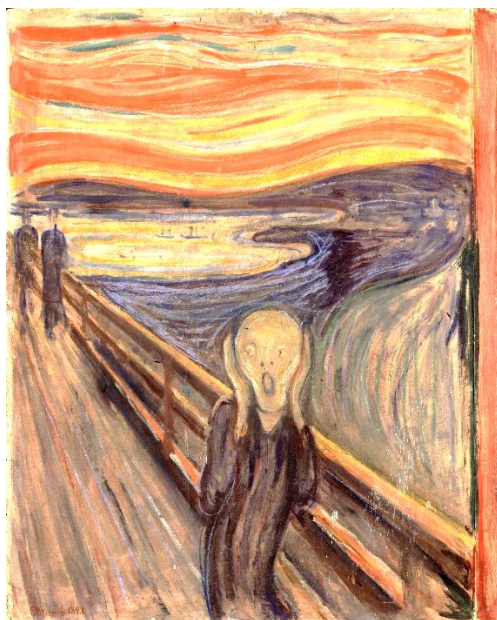
### Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. O eu apresentado por Florbela, em seu poema, é indicado por um sujeito determinado simples, seguido de reticências, dando a ideia de que balbucia ou ensaia dizer algo sobre si mesma.
- II. A descrição que o eu lírico, assumidamente feminino, faz de si mesmo, é de alguém triste que construiu sua vida através do sonho em ser amado.
- III. A trajetória de Florbela, marcada pela dor e pela procura incessante do amor que lhe fosse complementar a existência, emerge dos versos, referindo-se ao transcendente e à negação de ser o feminino objeto.

### Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Todas estão corretas.

**17. Observe a imagem e leia o seguinte fragmento.**



Edvard Munch, *O grito*, 1893. Óleo, têmpera e pastel em cartão, 91 x 73,5cm. Galeria Nacional, Oslo, Noruega.

*“Eu estava a passear cá fora com dois amigos, e o Sol começava a pôr-se — de repente o céu ficou vermelho, cor de sangue — Eu parei, sentia-me exausto e apoiei-me a uma cerca — havia sangue e línguas de fogo por cima do fiorde azul-escuro e da cidade — os meus amigos continuaram a andar e eu ali fiquei, de pé, a tremer de medo — e senti um grito infindável a atravessar a Natureza”.*

(Diário de Evard Munch)

MUNCH, Edvard. (1989) Words and images. In: TORJUSEN, Bente. Words and images of Edvard Munch. London, Thames and Hudson, Ltda.

**Sobre a obra, *O grito*, de Edvard Munch, é INCORRETO afirmar:**

- (A) Na obra *O grito*, as linhas retorcidas e as cores fortes contribuem para criar um clima de harmonia e tranquilidade que envolve a figura que está na ponte.
- (B) Munch inspirou-se no método de Van Gogh de “entortar” a imagem, em *O grito*, para transmitir suas emoções íntimas profundas.
- (C) *O grito* pode ser considerado o epítome de uma pintura expressionista: o horror distorcido na face da figura, com sua mistura de terror e súplica, demonstra a visão de mundo dominada pela ansiedade do artista.
- (D) Em seu diário, Munch escreve sobre o entardecer de Nordstrand, cidade da Noruega, que pode ter inspirado o quadro *O grito*.
- (E) Nos vários textos e versões de *O grito*, Munch expressou sua sensação de isolamento ao enfatizar a distância que o separava de seus dois amigos, que continuavam a andar, não afetados pelo seu distúrbio interno.

**18. Leia o seguinte fragmento extraído do romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.**

- [...] A senhora, pelo que mostra e pelas informações que peguei, é sisuda, econômica, sabe onde tem as vendas e pode dar uma boa mãe de família. [...]
- O seu oferecimento é vantajoso para mim, seu Paulo Honório, murmurou Madalena. Muito vantajoso. Mas é preciso refletir. De qualquer maneira, estou agradecida ao senhor, viu? A verdade é que sou pobre como Job, entende?
- Não fale assim, menina. E a instrução, a sua pessoa, isso não vale nada? Quer que lhe diga? Se chegarmos a um acordo, quem faz um negócio supimpa sou eu.

RAMOS, Graciliano. *São Bernardo*. 62.ed. Rio de Janeiro: Record, 1995. p. 88-89. (Fragmento)

Vocabulário:

Job: o mesmo que Jó. Na Bíblia (Livro de Jó), o demônio aposta com Deus que seria capaz de fazer seu mais dedicado fiel abandonar a religião. Essa personagem é Jó, que, testado pelo demônio, perde toda a sua riqueza de uma hora para outra e, nem assim, abandona sua crença ou renega seu Deus. A expressão “paciência de Jó”, para designar uma pessoa extremamente paciente, deriva desse episódio bíblico.

Supimpa: excelente/muito bom.

**Considere as seguintes afirmações sobre o romance *São Bernardo*.**

- I. Preocupado em conseguir um herdeiro para os bens que acumulou à custa de muito esforço, Paulo Honório trata o casamento com Madalena como uma negociação qualquer, a ser decidida com base na possibilidade de lucro para os envolvidos.
- II. Madalena aceita um casamento sem amor, pensando em garantir segurança de vida para si e para a tia. Ao entrar em contato com a vida na fazenda, tenta promover mudanças na maneira como os trabalhadores eram tratados e depara-se com a intransigência e a brutalidade de seu marido, um homem dominador e cheio de desconfianças.
- III. Por não suportar a convivência com o marido, e ver-se incapaz de conciliar os sonhos e ideais com a realidade dominada pelo outro, Madalena o abandona.
- IV. A análise dos conflitos entre Paulo Honório e Madalena reflete a grande questão desenvolvida por Graciliano Ramos em *São Bernardo*: a capacidade do protagonista de ascender socialmente e de se integrar à elite.

**Quais estão corretas?**

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas I, II e III.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) Todas estão corretas.



## 19. Leia a seguinte composição.

Corcovado | Composição: Tom Jobim

*Um cantinho, um violão  
Este amor, uma canção  
Pra fazer feliz a quem se ama  
Muita calma pra pensar  
E ter tempo pra sonhar  
Da janela vê-se o Corcovado  
O Redentor, que lindo  
Quero a vida sempre assim  
Com você perto de mim  
Até o apagar da velha chama  
E eu que era triste  
Descrente desse mundo  
Ao encontrar você eu conheci  
O que é felicidade, meu amor*

**Considere as seguintes afirmações sobre a letra da composição *Corcovado*, de Tom Jobim.**

- I. *Corcovado*, composição que se tornou um hino bossanovista de Tom Jobim, à primeira olhada, soa como um manifesto do desejo de felicidade conjugal oriunda da mediania dos prazeres pequeno-burgueses.
- II. A composição atinge uma incrível beleza estética, através da simplicidade e fluência dos seus versos, quando apresenta um sujeito cancional que se entrega às abstrações do pensamento e contempla as belezas naturais e turísticas fluminenses, como o Corcovado e o Cristo Redentor.
- III. O sujeito cancional, da composição *Corcovado*, assevera a grandeza de estar apaixonado e de ser correspondido, bem como o seu desejo de que nada mude pela vida afora até o final do amor de ambos ou da própria vida.
- IV. No final da composição, o sujeito cancional faz do ser amado o seu interlocutor e confessa o poder transformador que o amor teve em sua vida, afastando-o da tristeza e da descrença na vida e proporcionando-lhe extrema felicidade.

**Quais estão corretas?**

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I, II e III.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) Todas estão corretas.

**20. Leia o seguinte poema de Vinicius de Moraes, intitulado *A rosa de Hiroxima*.**

A rosa de Hiroxima

*Pensem nas crianças  
Mudas telepáticas  
Pensem nas meninas  
Cegas inexatas  
Pensem nas mulheres  
Rotas alteradas  
Pensem nas feridas  
Como rosas cálidas  
Mas oh não se esqueçam  
Da rosa da rosa  
Da rosa de Hiroxima  
A rosa hereditária  
A rosa radioativa  
Estúpida e inválida  
A rosa com cirrose  
A antirrosa atômica  
Sem cor sem perfume  
Sem rosa sem nada.*

MORAES, Vinicius. *Vinicius de Moraes: poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998. p. 381.

**Sobre o poema de Vinicius de Moraes *A rosa de Hiroxima*, é INCORRETO afirmar:**

- (A) O título do poema refere-se à bomba atômica. O que possibilita essa comparação é o fato de o cogumelo formado no momento da explosão de uma bomba atômica lembrar uma rosa aberta.
- (B) *A rosa de Hiroxima* é um poema que tematiza os efeitos da Guerra do Vietnã.
- (C) As “feridas” provocadas pela “rosa de Hiroxima” são os efeitos da bomba: a mudez, a cegueira, as alterações do ciclo menstrual, os problemas de formação e desenvolvimento, a infertilidade.
- (D) As expressões “a rosa hereditária” e “a rosa radioativa” referem-se ao fato de que a radioatividade gerada pela explosão da bomba atômica demora décadas a desaparecer e os efeitos da radiação continuam a afetar filhos e netos dos sobreviventes.
- (E) O eu lírico do poema faz um apelo para que não se deixe de pensar naqueles que sofreram as consequências terríveis da explosão atômica, mas que, principalmente, não se relegue ao esquecimento aquilo que os causou: a bomba.

### Política de luces largas: La ciudadanía está pidiendo a sus políticos que dejen de lado la confrontación y la polarización.

1 Hace unas semanas celebramos una cena editorial de Agenda Pública en Madrid  
2 en la que el invitado era Alfredo Pérez Rubalcaba. Yo no pude asistir porque  
3 debía cumplir con mis responsabilidades docentes en Barcelona. En aquel  
4 momento me supo fatal no poder acudir, pero este fin de semana \_\_\_\_\_  
5 lamentado amargamente de haber perdido la última oportunidad de poder  
6 conocer a una persona tan relevante de la construcción democrática española.  
7 Reconozco que me sentía alejada ideológicamente de algunas de las posiciones y  
8 apuestas personales llevadas a cabo por Pérez Rubalcaba. Sin embargo, a las que  
9 \_\_\_\_ apasiona la política como entramado institucional que debe gestionar el bien  
10 común, compartir conversación con este tipo de personajes es siempre una  
11 auténtica experiencia. El conocimiento del intraestado es necesario muchas veces  
12 para entender el porqué de las cosas. Me hubiera gustado preguntarle sobre  
13 Cataluña. Él impulsó y sostuvo políticamente el diálogo con ETA, gracias al que,  
14 **tras** varios fracasos, la organización dejó las armas. Sé, por referencias, que creía  
15 que había que ser políticamente estricto con la deslealtad independentista, pero  
16 asumo que, vista su trayectoria, no hubiera optado por la imposición, por  
17 ejemplo, de un 155 de la Constitución sine die que no haría más que enquistar el  
18 problema político-social que se ha aposentado en Cataluña. En todo caso,  
19 desafortunadamente, nunca podré ya plantearle mis dudas. Una lástima.  
20 Rubalcaba ya no está, pero el problema catalán sigue y seguirá sobre la mesa,  
21 política y cotidiana, si no se toman medidas. Por eso sorprende tantísimo la  
22 postura, quizá teatralización, de los partidos independentistas respecto de la  
23 elección de Miquel Iceta como nuevo senador autonómico y potencial presidente  
24 del Senado. El Sr. Iceta es un relevante y bregado político catalán, al que nadie  
25 puede negar su catalanismo. En su caso, solo **podrán** hacerlo aquellos que  
26 defienden una idea de catalanidad pequeña y excluyente. Asimismo, **y más allá**  
27 **de su catalanismo**, es un político que ha defendido siempre el modelo federal  
28 para España, verdaderamente federal. Y, por último, una persona que se **ha**  
29 **prestado** en los últimos años a hacer de interlocutora, de puente, entre las  
30 diferentes sensibilidades políticas presentes en Cataluña para buscar los puntos  
31 de acuerdo que permitieran salir del barro en que estamos encallados.  
32 Seguramente \_\_\_\_ guste a todos, ni siquiera dentro del PSOE, por su  
33 malinterpretada “benevolencia” respecto de los líderes independentistas. Por  
34 estas razones, es difícil de entender la negativa de estos últimos a favorecer una  
35 presidencia del Senado dispuesta a reorientar, dentro de sus posibilidades, la  
36 posición institucional de la segunda cámara y, quién sabe, a elaborar una  
37 proposición de reforma territorial. No será una presidencia que promueva la  
38 independencia de Cataluña, no es su apuesta política, como tampoco la apuesta  
39 mayoritaria política en Cataluña; nunca lo ha sido. Tanto es así que, según la  
40 encuesta postelectoral del CEO, la opción por un estado independiente sufre su  
41 caída más fuerte de los últimos años (35%), \_\_\_\_\_ que el federalismo, tan  
42 denostado por los sectores independentistas, vuelve a ser una opción para muchos  
43 catalanes (29%). No hay que perder de vista que también en el último CEO las  
44 cifras sobre la situación política en Cataluña es alarmante, dado que el 45% de  
45 catalanes opinan que es mala y el 22 que es muy mala (tampoco las cifras sobre  
46 la situación española es para tirar cohetes). Todavía más alarmante, a la pregunta  
47 “¿está usted satisfecho con nuestra **democracia?**”. El 47,9% de catalanes

48 responde estar poco satisfecho y el 31,8%, nada satisfecho. Cabe inferir de **estos**  
49 datos que la ciudadanía está pidiendo a los políticos que dejen de lado la  
50 confrontación y la polarización como casi únicas armas políticas. Por cierto,  
51 conclusión que también se **sostiene** con los resultados de las **últimas** elecciones  
52 generales en Cataluña. En todos los espacios políticos necesitamos de nuevas  
53 formas e impulsos políticos. Empeñarse en convertir al adversario político, o al  
54 vecino que no piensa como nosotros, en un enemigo solo trae **más** confrontación.  
55 Lo mismo que definir como fracaso del Estado (español) el funcionamiento de la  
56 tutela (española) de los derechos fundamentales; o utilizar un discurso nativista  
57 en el que el emigrante (español) de los años 50 y 60 es culpable de la **situación**  
58 política catalana actual; o querer convertir a Barcelona en la capital de una  
59 república inexistente y que, como muchos de sus **defensores** defiende, está lejos  
60 de llegar. Es el momento de la política, de resolver los problemas de la  
61 ciudadanía. De poner las **luces** largas; las de posición, recuerden, solo nos dejan  
62 ver el aquí y ahora.

Disponível em [https://elpais.com/ccaa/2019/05/13/catalunya/1557747321\\_950513.html](https://elpais.com/ccaa/2019/05/13/catalunya/1557747321_950513.html).  
Acesso em 23 abr. 2019.

**21. Sobre o texto, fazem-se as seguintes afirmações. Alfredo Pérez Rubalcaba foi**

I – um membro do ETA que exercia o papel de negociador político, embora os acordos nunca chegassem a um final exitoso.

II – um personagem histórico que planejou e levou a cabo o problema catalão da independência.

III – um senador que trazia em seu exercício político autênticas experiências de conflitos entre espanhóis e catalães.

**Marque a alternativa correta:**

- (A) Apenas a afirmação I está correta.
- (B) Todas as afirmações estão incorretas.
- (C) Apenas a afirmação III está correta.
- (D) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (E) Apenas as afirmações I e III estão corretas.

**22. Com base no texto, considere verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações que seguem.**

- ( ) Pode-se afirmar que o texto é narrado por uma voz feminina.
- ( ) Segundo a pesquisa pós-eleitoral, a opção por um estado independente sofreu a mais forte queda dos últimos anos.
- ( ) Os dados da pesquisa realizada pós-eleição evidenciam um aumento de eleitores que desejam o conflito político.

**Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo:**

- (A) F – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) F – F – F
- (E) F – F – V.

**23. La alternativa que llena, correcta y respectivamente, los huecos de las líneas 4, 9, 32 y 41 es:**

- (A) me he – nos – no – mientras
- (B) me ha – no – nos – al azar
- (C) me has – sí – me – mientras
- (D) me he – nos – no - todavía
- (E) me habéis – nos – si – mientras

**24. La forma verbal ha prestado (líneas 28 y 29) puede ser reemplazada, sin alteración de sentido, por**

- (A) prestamos
- (B) prestasteis
- (C) prestó
- (D) presté
- (E) prestaron

**25. El vocablo democracia (línea 47), en relación al portugués, es heterotónico, exatamente como**

- (A) viaje
- (B) imagen
- (C) sal
- (D) nada
- (E) burócrata

**26. Las formas singulares de los vocablos estos (línea 48), defensores (línea 59) y luces (línea 61) están en la alternativa:**

- (A) esse – defensor – luce
- (B) este – defensor – luz
- (C) eso – defensore – luz
- (D) este – defensor – luce
- (E) esto – defensore – luz

27. Si la forma verbal sostiene (línea 51) estuviera en presente de subjuntivo, su escrita correcta sería

- (A) sostiegas
- (B) sotengamos
- (C) sostengais
- (D) sostenga
- (E) sotuviesen

28. Las palabras que son acentuadas por la misma razón de situación (línea 57), más (línea 54) y últimas (línea 51) están en la alternativa

- (A) canción – tú – matemática
- (B) sofá – carácter – sólo
- (C) cartón – jamás – antología
- (D) sí – todavía – compró
- (E) vacío – mí – lámpara

29. Si en la frase [...] y más allá de su catalanismo [...] (líneas 26 y 27), cambiáramos el posesivo su por el posesivo referente a la primera persona del singular, la escrita correcta sería

- (A) [...] y más allá de **mi** catalanismo [...]
- (B) [...] y más allá de **tuyo** catalanismo [...]
- (C) [...] y más allá de **tu** catalanismo [...]
- (D) [...] y más allá de **mío** catalanismo [...]
- (E) [...] y más allá de **nuestro** catalanismo [...]

30. Los numerales 35 (línea 41), 29 (línea 43) y 45 (línea 44) están correctamente escritos en la alternativa

- (A) treinta e cinco, veintinueve, cuarenta y cinco
- (B) treinta y cinco, veintinueve, cuarenta y cinco
- (C) treinta y cinco, veintinueve, cuarenta y cinco
- (D) treinta cinco, veintinueve, cuarenta cinco
- (E) treinta y cinco, veinte y nueve, cuarenta y cinco

## Prova de Língua Inglesa

### Cervical Cancer App

An AI algorithm diagnoses the disease from images

By Wudan Yan

One of the most common and cost-effective ways to detect cervical cancer is the pap smear, in **which** cells are scraped from a woman's cervix and sent to a laboratory for analysis. But this method requires equipment and medical expertise that are not always available in some **low-income countries**. Now scientists are making an app they hope could use artificial intelligence to identify precancerous or cancerous cells with just a photograph.

The app is being developed by researchers at the National Institutes of Health and Global Good; **the latter is a joint effort by Bill Gates and invention firm Intellectual Ventures. Their preliminary results, published online in January in the Journal of the National Cancer Institute, suggest** that such an approach could significantly improve cervical cancer diagnosis in low-resource settings.

Cervical cancer rates are higher in countries or regions that lack the resources to conduct pap smears. Health care providers in these areas often use a less accurate diagnostic technique, in which they swab the cervix with dilute acetic acid and visually inspect it for any white spots that might signal abnormal cells.

Over a seven-year period NIH researchers routinely photographed the cervixes of more than 9,400 women in Costa Rica. They used these images to train an AI algorithm to recognize characteristics of abnormal tissue—and to predict later cancer development. **When the algorithm analyzed new images, it performed better than a clinical expert did by visual inspection.**

"We were surprised to see that computers could see much more sensitively and clearly which cervixes are or are not precancerous," says Mark Schiffman, a molecular epidemiologist at the National Cancer Institute and senior author of the paper. "I really thought [the AI was] cheating." The scientists ultimately plan to implement their algorithm on mobile phones and aim to train future iterations of the program with digital camera photos.

(Scientific American – April 2019, p.13)

**21. In the sentence "One of the most common and cost-effective ways to detect cervical cancer is the pap smear, in which cells are scraped...", the word which refers to:**

- (A) cervical cancer.
- (B) pap smear.
- (C) cells.
- (D) most common.
- (E) ways to detect.

**22. The expression "low income countries" can be replaced, without changing the meaning of the text, by all the options below, except for:**

- (A) underprivileged countries.
- (B) developed countries.
- (C) poor countries.
- (D) non-rich countries.
- (E) disadvantaged countries.

**23. The verbs in the sentence "Their preliminary results, published online in January in the Journal of the National Cancer Institute, suggest that..." are in which verb tenses?**

- (A) Simple past, simple present.
- (B) Present continuous, simple present.
- (C) Past perfect, simple past.
- (D) Present perfect continuous, present perfect.
- (E) Simple present, simple past.

**24. The best translation for the sentence "...the latter is a joint effort by Bill Gates and invention firm Intellectual Ventures" is:**

- (A) ...a novidade é um esforço que uniu Bill Gates e uma firma de invenções chamada "Intellectual Ventures".
- (B) ...o empreendimento é resultado da união de Bill Gates e uma empresa de invenções intelectuais.
- (C) ...o último é um esforço conjunto de Bill Gates e a empresa de invenções "Intellectual Ventures".
- (D) ...a invenção é resultado da união entre Bill Gates e a empresa "Intellectual Ventures".
- (E) ...a curiosidade resultou do trabalho conjunto de Bill Gates e uma empresa chamada "Intellectual Ventures".

**25. In the sentence "When the algorithm analyzed new images, it performed better than a clinical expert did by visual inspection", when can be replaced, without changing the meaning of the text, by:**

- (A) as a result.
- (B) then.
- (C) after.
- (D) even.
- (E) by the time.



## Spying Volcanoes from Space

An orbiting observatory monitors signs of eruptions every one to two hours

By Katherine Kornei

**Scientists are zooming out to get a more complete global view of volcanic eruptions** – 1.6 million kilometers out, to be precise. That is the distance to the Deep Space Climate Observatory (DSCOVR), a satellite originally conceived by former vice president Al Gore. Using an instrument onboard DSCOVR that can detect gases belched by volcanoes, researchers can now take snapshots of eruptions every one to two hours. **Monitoring these events**, which often spew ash that can trigger engine failure in airplanes, can help scientists quickly pinpoint potentially dangerous airspace.

Many of Earth's 1,500 potentially active volcanoes are in remote areas, so it can be difficult to regularly study ongoing eruptions or identify new ones, says Simon Carn, a volcanologist at Michigan Technological University. "U.S. volcanoes are pretty well monitored, but elsewhere it's a different story," Carn adds. "There's definitely a need for satellite monitoring."

Carn and his colleagues used DSCOVR's Earth Polychromatic Imaging Camera (EPIC) to observe 16 eruptions. They collected ultraviolet measurements of sulfur dioxide (SO<sub>2</sub>), a gas frequently emitted by volcanoes. Sulfur dioxide is **the easiest** volcanic gas to measure because it is relatively rare in the atmosphere, Carn says. The EPIC observations provided a new view of Earth's surface every 68 to 110 minutes – much more frequently than most other ultraviolet satellite instruments. "Eruptions can evolve rapidly, so the higher the frequency of observations, the better our ability to track them," Carn says.

EPIC captured SO<sub>2</sub> measurements just a few hours after the start of several eruptions; it also revealed changes other satellites did not detect, the researchers reported last October in *Geophysical Research Letters*. For instance, EPIC showed that the eruption of Tinakula on the South Pacific's Solomon Islands on October 20, 2017, actually consisted of two separate explosive events that released different amounts of sulfur dioxide.

This work represents a "**significant step forward**" in tracking volcanic clouds, says Andrew Hooper, a volcanologist at the University of Leeds in England, who was not involved in the research. The observations, he states, "could ultimately help **mitigate** the impacts of volcanic eruptions."

Currently DSCOVR transmits data to Earth only when the satellite is in view of receiver antennas in Virginia and Alaska. Installing more receivers around the globe would allow scientists to collect and analyze measurements nearly instantaneously, Carn says, noting that "we're a day or two behind real time."

(Scientific American – April 2019, p.15)

**26. According to the text, which of the following sentences are a definition of "zooming out"?**

- (A) To move rapidly.
- (B) To simulate movement rapidly away from a subject using a zoom lens or other optical device.
- (C) To increase suddenly and dramatically.
- (D) The act or sound of zooming.
- (E) To act or proceed swiftly and energetically.

**27. In the sentence “Monitoring these events, which often spew ash...”, the word these refers to:**

- (A) an instrument onboard.
- (B) gases.
- (C) volcanoes.
- (D) eruptions.
- (E) researchers.

**28. The expression “significant step forward” can be translate as:**

- (A) “um passo significativo à frente”.
- (B) “um grande passo”.
- (C) “um passo a mais”.
- (D) “uma grande conquista”.
- (E) “um avanço grandioso”.

**29. In the sentence “Sulfur dioxide is the easiest volcanic gas to measure...”, “the easiest” is an adjective:**

- (A) superlative.
- (B) comparative.
- (C) possessive.
- (D) interrogative.
- (E) demonstrative.

**30. Which of the following words are an antonym for “mitigate”?**

- (A) Relieve.
- (B) Decrease.
- (C) Increase.
- (D) Smooth.
- (E) Attenuate.

## Conhecimentos Gerais

**31. Entre outros aspectos, a Catedral de Notre-Dame de Paris, recentemente alvo de um incêndio de grandes proporções que fez desmoronar a sua torre mais alta, abriga uma estátua de Joana d'Arc, santa padroeira da França e chefe militar durante a seguinte guerra:**

- (A) Guerra dos Sete Anos.
- (B) Guerras Religiosas.
- (C) Guerra dos Cem Anos.
- (D) Guerra Franco-Prussiana.
- (E) Guerras Napoleônicas.

**32. O ano de 2019 marca o aniversário de 500 anos da morte de Leonardo da Vinci, um dos maiores gênios da história da humanidade. Qual das obras abaixo citadas não foi produzida pelo notável artista italiano?**

- (A) "A última ceia".
- (B) "La Gioconda".
- (C) "O Homem Vitruviano".
- (D) "As meninas".
- (E) "São João Batista".

**33. Sobre o Poder Moderador, um dos poderes que compunham as instituições constitucionais do Império brasileiro, é correto dizer:**

- (A) Sua atuação repercutiu tanto na Constituição brasileira de 1824 quanto na Constituição do Brasil de 1891.
- (B) Ele coexistia com os poderes Executivo e Legislativo, formando no Império nacional o bloco da tripartição dos poderes do Estado.
- (C) O exercício desse poder era conferido apenas ao Imperador como chefe supremo da Nação, a quem competia vigiar a Constituição e harmonizar os outros poderes.
- (D) A sua força institucional foi a mesma ao longo de todo o período do Império brasileiro.
- (E) A fonte principal de sua criação era a doutrina do "poder ativo", de Maquiavel.

**34. Porto Alegre é uma das poucas cidades do mundo que abriga um templo positivista. O Positivismo teve como fundador a figura de Auguste Comte (1798-1857), pensador francês que inaugurou a sociologia no século XIX. Sobre a doutrina do Positivismo, tem como um dos seus mais importantes fundamentos o seguinte lema:**

- (A) "A história de todas as sociedades existentes até agora é a história da luta de classes."
- (B) "A religião é o ópio do povo."
- (C) "Liberdade, igualdade e fraternidade."
- (D) "O amor por princípio, e a ordem por base e o progresso por fim."
- (E) "O melhor governo é o que nada governa."

**35. “O caminho para a revolução pela longa guerra de guerrilha foi descoberto um tanto tardiamente pelos revolucionários sociais do século XX, talvez porque em termos históricos essa forma de atividade em essência rural estivesse associada de modo esmagador a movimentos de ideologias arcaicas facilmente confundidos pelos observadores urbanos com o conservadorismo**

(...)” (HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 84)

Qual dos nomes abaixo indicados representou no Brasil da primeira metade do século XX importante liderança de levante revolucionário com inspiração social, chegando a escolher o caminho da guerrilha em sua trajetória itinerante de reivindicações populares contra o governo de sua época?

- (A) Carlos Marighella
- (B) Luis Carlos Prestes
- (C) Maurício Grabois
- (D) Agildo Barata
- (E) Juarez Távora

**36. Os conceitos de direita e esquerda até hoje repercutem nos debates políticos e ideológicos. Mais recentemente eles vieram à tona em nosso país por ocasião da controvérsia acerca da natureza ideológica dos movimentos políticos totalitários, como o nazismo, por exemplo. Sobre a origem de ambos os termos na história, costuma-se indicar a seguinte matriz de acontecimento:**

- (A) Durante o processo revolucionário iniciado em 1789, na França, os girondinos, considerados mais moderados e conciliadores, ocupavam o lado direito da Assembleia Nacional Constituinte, enquanto os jacobinos, mais radicais e exaltados, ocupavam o lado esquerdo.
- (B) Trata-se de uma convenção arbitrária decorrente da segmentação pós - Revolução Industrial entre dois polos políticos, um associado à luta pelos direitos dos trabalhadores e outro vinculado ao conservadorismo e aos interesses da elite.
- (C) Essa divisória remonta à Grécia antiga, quando os filósofos debatiam com os retóricos na praça pública acerca da existência da verdade.
- (D) Estamos a falar de uma apropriação terminológica do século XX: a noção de “esquerda” origina-se da palavra francesa “*gauche*”, que significa “esquerdo”, significando “diferente”, “incompatível” ou “deslocado”, de modo a repercutir a ideia de resistência às plataformas do governo vigente, que por oposição restou qualificado como de “direita”.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

**37. O presidente Jair Bolsonaro condecorou em 2019 o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz. Segundo o Itamaraty, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul é uma comenda que o presidente do Brasil atribui a personalidades estrangeiras "que se tenham tornado dignas do reconhecimento da nação brasileira". São exemplos passados de homenageados da mesma condecoração as seguintes personagens históricas, à exceção de:**

- (A) o político Ernesto Che Guevara, homenageado em 1961 por Jânio Quadros.
- (B) o político Nelson Mandela, presidente da África do Sul, condecorado por Fernando Henrique Cardoso em 1996.
- (C) a Rainha Elizabeth II, do Reino Unido, contemplada por Costa e Silva em 1968.
- (D) o político Nicolás Maduro, Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, condecorado por Lula em 2009.
- (E) o político Fidel Castro, mandatário de Cuba, agraciado por Dilma Rouseff em 2011.

**38. A Organização dos Estados Americanos (OEA) prevê mais de 5 milhões de emigrantes da Venezuela em 2019, um fluxo migratório equiparado aos provocados por guerras como a da Síria e do Afeganistão. Essa realidade traz reflexos para o território brasileiro, com o qual aquele país faz fronteira, fazendo surgir uma série de desafios diplomáticos de parte a parte com a finalidade de enfrentar o problema sem comprometer os direitos humanos dos migrantes venezuelanos. Dentre essas medidas consideradas razoáveis à luz do Direito Internacional, poderíamos incluir:**

- (A) o fechamento das fronteiras.
- (B) o protecionismo de cada país na defesa dos seus respectivos cidadãos, de modo a evitar o ciclo migratório.
- (C) a precarização dos serviços públicos no país de destino como justificativa de negar o acesso dos estrangeiros.
- (D) o estabelecimento de cotas de entrada de migrantes.
- (E) a operacionalização permanente de assistência emergencial para o acolhimento de refugiados e migrantes.

**39. A onda de protestos que atinge a cidade de Paris, na França, desde o final de 2018 sob a organização de um movimento denominado de “coletes amarelos” pode ser caracterizada de diferentes maneiras, exceto:**

- (A) Trata-se de um movimento que nasceu nas redes sociais, tido como apartidário e sem qualquer ligação com sindicatos.
- (B) A principal demanda dos “coletes amarelos”, pelo menos no início das reivindicações, envolve a pressão popular contrária ao aumento do preço dos combustíveis no país.
- (C) A marca estética da revolta envolve a veste fluorescente que todos os condutores devem levar no carro para casos de emergência.
- (D) O protesto vem se tornando cada vez mais abrangente no sentido de defender o aumento do poder aquisitivo para as classes médias baixas francesas.
- (E) É possível englobar numa ideologia coerente única o movimento em questão, o que explica a quase nula incidência de manifestações violentas sob a liderança dos “coletes amarelos”.

**40. Sobre a participação dos Lanceiros Negros na Revolução Farroupilha, é correto dizer:**

- (A) Foi um grupamento do exército farroupilha formado por escravos para lutar em favor dos interesses do Império.
- (B) Ao serem convocados para a guerra, esses escravos eram imediatamente declarados livres pelos proprietários estancieiros.
- (C) Apenas os escravos negros compunham as fileiras de batalha na formação sucessiva dos Corpos de Lanceiros.
- (D) Eram conhecidos por sua grande habilidade com as lanças, embora não tivessem grande domínio no combate a cavalo.
- (E) A Batalha de Porongos repercutiu a imposição imperial do governo central brasileiro em evitar que os escravos revoltosos derrotados fossem libertados.